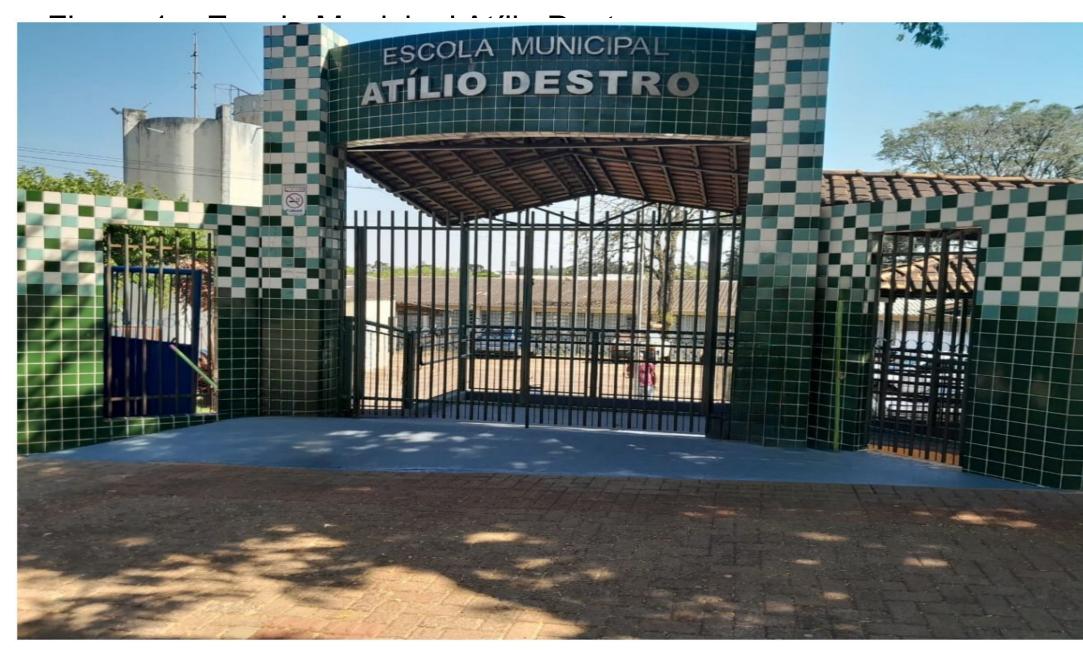


INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), vinculada ao Ministério da Educação (MEC). O programa visa proporcionar a inserção dos discentes dos cursos de licenciatura no cotidiano das escolas públicas de educação básica, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior, além de beneficiar o aprimoramento dos projetos pedagógicos desses cursos.

O PIBID também desempenha um papel crucial no fortalecimento das iniciativas de alfabetização em todo o Brasil, buscando enfrentar os desafios relacionados aos problemas de alfabetização e letramento observados no país. Para isso, incentiva a participação ativa dos licenciandos em atividades educativas voltadas à superação dessas dificuldades.

A escola na qual estamos atuando é a Escola Municipal Atílio Destro.



Fonte: Arquivo pessoal Aniéli Dariva

DESENVOLVIMENTO

O processo de alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental é pautado por diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que reconhece a alfabetização como um direito de todos e propõe o desenvolvimento das competências leitoras e escritoras de forma contextualizada, significativa e progressiva. Segundo a BNCC (2017), espera-se que os estudantes, ao final do 2º ano, estejam alfabetizados, o que envolve reconhecer o sistema alfabético e ortográfico, compreender textos orais e escritos e produzir textos adequados às diferentes situações comunicativas.

Além disso, os documentos da Secretaria Municipal de Educação de Cascavel (SEMED) reforçam a importância da atuação docente mediadora e do uso de materiais pedagógicos diversificados, respeitando o tempo de aprendizagem de cada criança e promovendo o desenvolvimento integral dos estudantes.

Atividades Desenvolvidas

No contexto da Escola Municipal Atílio Destro, as ações do PIBID foram voltadas ao fortalecimento da alfabetização nos anos iniciais. Atuamos de forma colaborativa com a professora regente, realizando:

- Tomada de leitura individual, contribuindo para o desenvolvimento da fluência e compreensão leitora;
- Atividades de formação de palavras, associando fonemas e grafemas de forma
 lúdica
 e
 eficaz;
- Apoio em atividades de matemática, com uso de materiais concretos, favorecendo o raciocínio lógico e a construção de conceitos básicos;
- Auxílio na elaboração e aplicação de materiais de apoio didático, promovendo o engajamento e a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem.

Essas ações visam promover uma alfabetização significativa, considerando o contexto social e cognitivo das crianças, conforme orientações da BNCC e da SEMED.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Participar do PIBID tem sido uma experiência profundamente enriquecedora para nosso processo de formação como futuras pedagogas. Desde os primeiros encontros, percebemos o quanto a vivência prática na escola amplia nossa compreensão sobre o papel do educador e a complexidade do ambiente escolar.

"Uma das minhas primeiras impressões foi perceber a importância da escuta ativa e do olhar sensível sobre os estudantes. Estar presente no cotidiano escolar me fez entender que cada aluno carrega uma história única, o que exige de nós uma postura empática, flexível e comprometida com uma educação inclusiva e significativa." (Aniéli Dariva).

"Desde os primeiros contatos com os alunos, foi possível perceber que cada criança possui um jeito único de aprender e que eles se sentem mais motivados quando recebem atenção individualizada e têm oportunidades de participar ativamente das atividades. A escuta, o acolhimento e a valorização de suas contribuições fazem toda a diferença no engajamento e no desenvolvimento deles. Essas experiências têm ampliado minha compreensão sobre o papel do professor na educação básica, me mostrando, na prática, que ensinar vai muito além de transmitir conteúdos — é também criar vínculos, despertar o interesse, incentivar a autonomia e acreditar no potencial de cada estudante." (Mariana G. Moresco)

"No primeiro contato com os alunos da Escola Atílio Destro, foi possível observar que cada estudante apresenta suas próprias dificuldades de aprendizagem e distintas formas de assimilar o conhecimento, bem como demonstra domínio sobre determinados conteúdos. Tal constatação evidencia que cada aluno é único. Dessa forma, torna-se fundamental respeitar o ritmo individual e as necessidades específicas de cada um, valorizando suas potencialidades."(Andrielly da Silva).

REFERÊNCIAS

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/e documentos da SEMED https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-b asica/pibid/pibid